

Dia dos namorados é esperança

LANA CRISTINA

Vender num dia só o equivalente a 5% das vendas do mês. Essa é a expectativa do comércio varejista para domingo, quando as lojas dos shoppings, entrequadras do Plano Piloto e cidades satélites abrem de 14h00 às 20h00. O acordo para o funcionamento do comércio em função do Dia dos Namorados foi fechado entre o Sindicato do Comércio Varejista (sindivarejista) e o Sindicato dos Comerciantes. Por isso, os vendedores que trabalharem nesse dia ganham em dobro, seja os que recebem salário fixo ou por comissão.

Para o presidente do Sindivarejista, Lázaro Marques, o domingo vai colaborar para o incremento das vendas, principalmente em setores organizados como determinadas entrequadras e shoppings. O setor de confecções, na

sua opinião o mais sacrificado no último ano, deve recuperar bons índices com as vendas do Dia dos Namorados.

Marques ressalta que o comércio passou por uma de suas piores crises no ano passado. Entre os meses de abril de 1995 a abril de 1996, por exemplo, mais de três mil lojas fecharam as portas. O DF tinha antes 44 mil lojas. "Isso corresponde a 8,5% do comércio local e a causa são os juros altos, falta de crédito e o poder aquisitivo do funcionalismo público, que não recebe aumento há mais de um ano", observou.

Ainda assim, o comércio começa a registrar números superiores ao do Dia dos Namorados do ano passado. E a tendência é que a data supere o Dia das Mães em termos de vendas, passando a ser a segunda do comércio. A primeira é o Natal.